

**Plano de Ação para o
Campus Boa Vista - IFRR
Gestão 2024-2028**

Professor
Marcos
Spósito
Direção CBV/IFRR



Apresentação

É com grande entusiasmo que me apresento como candidato a Diretor Geral do Campus Boa Vista - IFRR para o quadriênio 2024 a 2028. Sinto-me preparado para liderar uma grande transformação em nosso campus, sempre com muita responsabilidade, compromisso e ética.

Desde o início de suas atividades, nossa instituição tem sido considerada sinônimo de educação de qualidade e também uma instituição que opera transformações sociais.

Assim, o IFRR tem se destacado por ser uma instituição pública, inclusiva e gratuita, que gera oportunidades e transforma a vida das pessoas.

O nosso Campus Boa Vista, outrora chamado de Escola Técnica, foi o estopim para todas essas conquistas tornando-se, à época e por muito tempo, referência de oferta de educação de excelência para toda a sociedade.

No entanto, nos últimos tempos, essas conquistas têm sido ameaçadas. Nesse sentido, tenho ciência dos desafios significativos que o campus enfrenta, especialmente no que diz respeito à infraestrutura deficiente, à necessidade de modernização tecnológica, de melhoria do clima organizacional, da qualidade da educação oferecida, da melhoria da sua imagem no ambiente externo e na busca por captação de recursos para investimentos urgentes.

Por outro lado, os professores e técnicos administrativos do nosso campus têm sentido os problemas causados pela burocracia excessiva, falta de recursos e sobrecarga de trabalho. Enquanto isso, muitos alunos já não conseguem boas colocações em vestibulares ou no mercado de trabalho quando finalizam seus cursos, ou, muitas vezes, não conseguem sequer concluir seus estudos, contribuindo assim para

aumentar a evasão, que tem sido recorrente nos últimos anos.

Do mesmo modo, é sabido que a baixa representatividade de um diretor junto à comunidade externa ou à sociedade civil podem limitar a capacidade da instituição de estabelecer parcerias estratégicas e atrair investimentos necessários para seu desenvolvimento. Quando a liderança não consegue se conectar efetivamente com atores externos, perde-se a oportunidade de fortalecer a imagem institucional e de captar recursos que poderiam ser direcionados para melhorias em infraestrutura e inovação. Para superar esse desafio, é essencial que o diretor adote uma postura proativa de engajamento com a sociedade, com os setores produtivos, com o setor político e também com a própria reitoria, promovendo iniciativas que demonstrem o valor e o impacto positivo do campus na comunidade.

Apesar dos problemas, não se pode negar que houve avanços no campus desde a sua criação.

No entanto, está claro que estamos avançando em passos muito lentos, em um ritmo muito menor que a maioria dos outros campi da nossa instituição e também mais lento que outros IFs e outras instituições federais de ensino.

Gostaria de apresentar minhas ideias e propostas para enfrentar esses desafios e transformar o nosso campus em um campus onde as pessoas se sintam bem trabalhando, e os nossos alunos possam ter perspectivas melhores de futuro, que seja mais tecnológico e avançado em todos os sentidos! Este plano apresenta propostas categorizadas em oito áreas de foco.

Vamos trilhar juntos o caminho para um novo CBV ?

1. Objetivos Gerais

Desenvolvimento Tecnológico do Campus

Modernizar a infraestrutura tecnológica do Campus Boa Vista para suportar atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, garantindo a transparência, a eficiência administrativa, a segurança das pessoas e de dados, a desburocratização e a melhoria da comunicação interna e externa;

Bem-Estar, Qualidade de Vida e Desenvolvimento Profissional para os Servidores

Promover o crescimento profissional, a qualidade de vida e o bem-estar dos técnicos administrativos e professores, de forma a valorizar o trabalho, reduzir o stress, prevenir doenças, motivar a colaboração e criar um ambiente de trabalho saudável e positivo;

Educação de Qualidade para os Alunos

Garantir uma formação de alta qualidade para os alunos, focada no ensino, pesquisa e extensão, tornando-os mais preparados para as exigências do mercado de trabalho.

**VAMOS TRILHAR
JUNTOS O CAMINHO
PARA UM NOVO CBV**

SLOGAN



2. Resumo das Áreas de Foco

2.1. Ensino: Melhoria da qualidade da educação oferecida, atualização de currículos, capacitação docente, redução da retenção e evasão, gestão do ensino, melhoria da imagem institucional e no acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes;

2.2. Pesquisa e Pós-Graduação: Elaboração e execução de projetos de pesquisa científica e tecnológica, incentivando a participação de estudantes e docentes. Estímulo e apoio aos pesquisadores e grupos de pesquisas. Divulgação de relatos científicos para disseminar o conhecimento gerado e estimular o intercâmbio de ideias entre pesquisadores. Incentivo e apoio aos cursos de pós-graduação.

2.3. Extensão: Integração da comunidade acadêmica com a sociedade, promovendo ações culturais e sociais;

2.4. Inovação: Fomento ao desenvolvimento de novas tecnologias e soluções criativas para problemas regionais

2.5. Gestão Administrativa: Melhoria dos processos administrativos para garantir eficiência e transparência;

2.6. Gestão de Pessoas: Desenvolvimento profissional e bem-estar dos colaboradores;

2.7. Assistência e Integração dos Estudantes: Suporte aos alunos em suas necessidades acadêmicas, incentivo à atividades culturais e esportivas, atenção à saúde, estímulo à associações estudantis, programas de monitoria, inclusão digital, espaços de convivência e melhoria da comunicação.

2.8. Educação a Distância: Expansão da oferta de cursos, apoio à capacitação de docentes e tutores, melhorias para a infraestrutura tecnológica para EAD, desenvolvimento de materiais didáticos e produtos educacionais .

3. Propostas para o Ensino

3.1. Apoiar a formação e qualificação dos docentes

- Estimular e apoiar os professores a buscarem educação avançada, como pós-graduações, mestrados e doutorados, realizando parcerias com outras instituições de ensino e flexibilizando, sem comprometer a oferta de ensino com qualidade, o horário e rotina de atividades dos docentes;
- Realizar uma avaliação para identificar as áreas em que os docentes precisam de mais suporte e desenvolvimento, tais como, habilidades pedagógicas e domínio de tecnologia educacional, propondo a qualificação e formação continuada dos professores, por meio da realização de cursos, oficinas, workshops e palestras.

3.2. Criação e distribuição de um guia de orientação ao aluno

- Organizar e distribuir aos alunos, no formato impresso e on-line, classificada por nível de ensino, as informações contidas na Organização Didática e outras informações também relevantes sobre o funcionamento do campus, tornando evidente a necessidade da estrita observação dos direitos e deveres da comunidade acadêmica, com relação às ações vivenciadas no âmbito do ensino e da prática educativa no Campus Boa Vista.

3.3. Valorizar e reestruturar o Departamento de Apoio Pedagógico (DAPE)

- Prestigiar o DAPE, valorizando o trabalho dos seus profissionais e oportunizando melhores condições de trabalho;
- Criar as coordenações de (i) Assessoramento pedagógico para o ensino médio integrado ao em tempo integral, (ii) Assessoramento pedagógico para o ensino subsequente e (iii) Assessoramento pedagógico para o ensino superior, a funcionar diretamente dentro das respectivas diretorias/departamentos de ensino.

3.4. Descentralizar as atividades da Diretoria de Ensino (DIREN)

- Reduzir as atribuições da DIREN, de forma a reorganizar sua estrutura hierárquica e descentralizar suas atividades, passando a ter foco no funcionamento e na oferta do ensino médio integrado ao em tempo integral e subsequente;
- Reforçar o acompanhamento dos indicadores de desempenho dos cursos, em especial, na redução da evasão e aumento da atratividade dos cursos, do alcance das metas educacionais definidas nos planos estratégicos institucionais e primar pela observação dos direitos e deveres estipulados na organização didática.

3.5. Promover a autonomia do Departamento de Ensino e Graduação (DEG)

- Elevar o nível decisório do DEG quanto à oferta e gerenciamento da execução dos cursos superiores, de forma a reforçar o acompanhamento dos indicadores de desempenho dos cursos, em especial, na redução da evasão e da retenção, no aumento da atratividade, do alcance das metas educacionais definidas nos planos estratégicos institucionais, sempre primando pela observação dos direitos e deveres estipulados na organização didática;
- Proporcionar uma maior independência e autonomia para o Ensino Superior;
- Viabilizar recursos para viabilizar a construção de um prédio para abrigar o ensino superior.

3.6. Melhorar a infraestrutura de salas de aula e recursos de apoio ao ensino

- Renovar e modernizar as salas de aula, com equipamentos didáticos modernos, proporcionando um ambiente de aprendizado mais adequado e eficiente; resolver os problemas acústicos de algumas salas; compra e instalação de projetores multimídia em 100% das salas de aula;
- Aquisição de centrais de ar inteligentes, com possibilidade de programação de funcionamento pelo celular; substituição dos quadros verdes de vidro, de algumas salas e laboratórios;
- Fornecimento de materiais de apoio, tal como, pincéis, com qualidade e quantidade suficientes; Instalação de câmeras nos corredores, para prevenir e coibir excessos, assédios, furtos, etc.;
- Revitalização e expansão física da área de trabalho da COTUR e COTAE, com instalação de armários projetados, novos mobiliários e telas para acompanhamento das câmeras;
- Ampliação do acervo bibliográfico, softwares e outros recursos educacionais.

3.7. Construção de um prédio para o Ensino Superior e Pós-Graduação

- Alocar salas individuais e coletivas para os professores, de forma que eles possam atender os alunos, preparar aulas, conduzir pesquisas, área de descanso e etc;
- Alocar salas de aula amplas, com acústica adequada, centrais de ar inteligentes, equipamentos audiovisuais, iluminação inteligente, conectividade e acessibilidade;
- Alocar salas administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação;
- Alocar salas de reunião e teleconferência.

3.8. Investir em infraestrutura de laboratórios acadêmicos

- Investir em infraestrutura de laboratórios acadêmicos dentro da perspectiva e necessidade de cada curso;
- Revitalizar os laboratórios da área de eletrotécnica, de informática, robótica, matemática, biologia e saúde;
- Ampliar os espaços de ensino e prática de esportes para o curso de educação física.

3.9. Garantir a oferta de cursos em sintonia com o mercado de trabalho

- Responder às necessidades emergentes do mercado de trabalho, preparando os alunos para carreiras em setores em crescimento e com alta demanda por profissionais qualificados, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social local;
- Propor a oferta de cursos ou a readequação dos existentes, com base no potencial de atuação do câmpus, promovendo o ensino, a pesquisa, a extensão e inovação, em sintonia com o PDI, buscando a verticalização do ensino e a otimização dos recursos humanos e de infraestrutura existentes.

3.10. Combater a evasão e a retenção escolar

- Implementar políticas de acompanhamento de dados e indicadores de desempenho referente a evasão e a retenção de alunos nos módulos/séries, visando a adoção de estratégias de atendimento que favoreçam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes;
- Realizar uma busca ativa dos estudantes com risco de abandono ou evasão escolar, acompanhando por meio de líderes de turma, professores e coordenadores de curso.

3.11. Atualizar periodicamente os currículos dos cursos

- Realizar revisões periódicas dos currículos dos cursos, para alinhá-los às demandas do mercado de trabalho, garantindo que os currículos sejam relevantes e atualizados; Definir um processo mais efetivo para acelerar as reformulações de cursos, em especial, os que já tiverem em andamento;
- Reestruturar a oferta de cursos Técnicos e Superiores com base nas informações de demanda/permanência/êxito;
- Revisar os currículos dos cursos, com o objetivos de torná-los mais atrativos e mais facilmente executáveis, observando a real necessidade de estágios, TCCs, bem como, verificar problemas de carga horária excessiva, em especial dos cursos tecnológicos, em consonância com as decisões colegiadas e a legislação vigente.

3.12. Organizar a oferta de componentes curriculares equivalentes e comuns a mais de um curso no ensino superior

- Adequar os currículos dos componentes curriculares, que sejam equivalentes e comuns a mais de um curso no Ensino Superior, tais como, Libras, Empreendedorismo, Português, Matemática, Informática Básica, de forma que os estudantes possam cursá-los independentemente do curso a que estejam matriculados, otimizando a utilização de recursos humanos e físicos da instituição e aumentando a oferta de componentes aos estudantes.

3.13. Estimular as reuniões de colegiados e apoiar o trabalho dos coordenadores de cursos

- As diretorias e departamentos deverão estimular, acompanhar e auxiliar o trabalho dos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos, bem como, a realização dos conselhos de classe, reduzindo a sobrecarga de trabalho dos coordenadores de cursos;
- Realizar oficinas de treinamento para os coordenadores de cursos e seus substitutos para capacitação e gerenciamento das informações dos cursos no SUAP;
- Os coordenadores de cursos, devem ser escolhidos, preferencialmente, por seus pares em reuniões colegiadas.

3.14. Criar e manter atualizado um portfólio para cada curso

- Apresentar de forma organizada e atrativa, com imagens e gráficos, as informações e características dos cursos ofertados no campus, podendo ser usado para atrair novos alunos, informar os atuais, ou comunicar-se com parceiros em projetos ou ações comunitárias. Deverão incluir, principalmente, informações sobre a infraestrutura oferecida, como quadras, campo de futebol, piscina, academia e laboratórios acadêmicos, a partir de fotos ou links para tours virtuais pelas instalações.

3.15. Realizar eventos para o fortalecimento dos cursos

- Redimensionar e planejar eventos de fortalecimento dos cursos, tais como: IF de portas abertas, IF-Comunidade, Semana dos Cursos de Graduação, Semana dos Cursos Técnicos, Feira de profissões, etc.

3.16. Tornar o Encontro Pedagógico e reuniões de planejamento mais produtivas

- A semana pedagógica deve ter foco nas atividades de ensino e planejamento, de acordo com as demandas apresentadas pelas coordenações;
- Poderão estar previstas como parte do encontro pedagógico, oficinas e palestras sobre a prática docente, planejamento individual e coletivo de aulas pelos docentes, elaboração de planos de ensino, reuniões de colegiado e do núcleo docente estruturante, elaboração de projetos integradores e discussões sobre os currículos dos cursos;
- Realizar conselhos de classe e reuniões de planejamento, preferencialmente on-line, de forma mais concisa, com objetivos e pauta claras e tempo de duração pré-determinado.

3.17. Fomentar o uso de tecnologias educacionais

- Incentivar o uso de metodologias, ferramentas e tecnologias educacionais para o apoio e acompanhamento de práticas de ensino.

3.18. Assegurar práticas de educação inclusiva

- Criar materiais didáticos acessíveis e capacitar os docentes para lidar com a diversidade em sala de aula, garantindo um ambiente de aprendizado inclusivo e equitativo;
- Fortalecer a Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE), para um atendimento de excelência, promovendo treinamentos regulares para servidores que compõem o setor sobre uso de tecnologias assistivas, estratégias de ensino inclusivo, adaptações curriculares e abordagens pedagógicas para atender às necessidades específicas dos alunos;
- Buscar ampliar a contratação de intérpretes de libras e profissionais para atendimento educacional especializado.

3.19. Fortalecer a assistência estudantil

- Apoiar e fortalecer os programas de assistência estudantil existentes;
- Garantir que todos os recursos financeiros destinados à assistência estudantil sejam aplicados corretamente para este fim;
- Reestruturar a CAES, destinando investimentos para sua ampliação física e elevá-la ao nível de Departamento de Assistência Estudantil (DAES);
- Outras informações sobre assistência e integração estudantil, consulte a Seção 9 deste plano de ação.

4. Propostas para a Pesquisa e Pós-Graduação

4.1. Estimular e apoiar os pesquisadores e os grupos de pesquisas do CBV

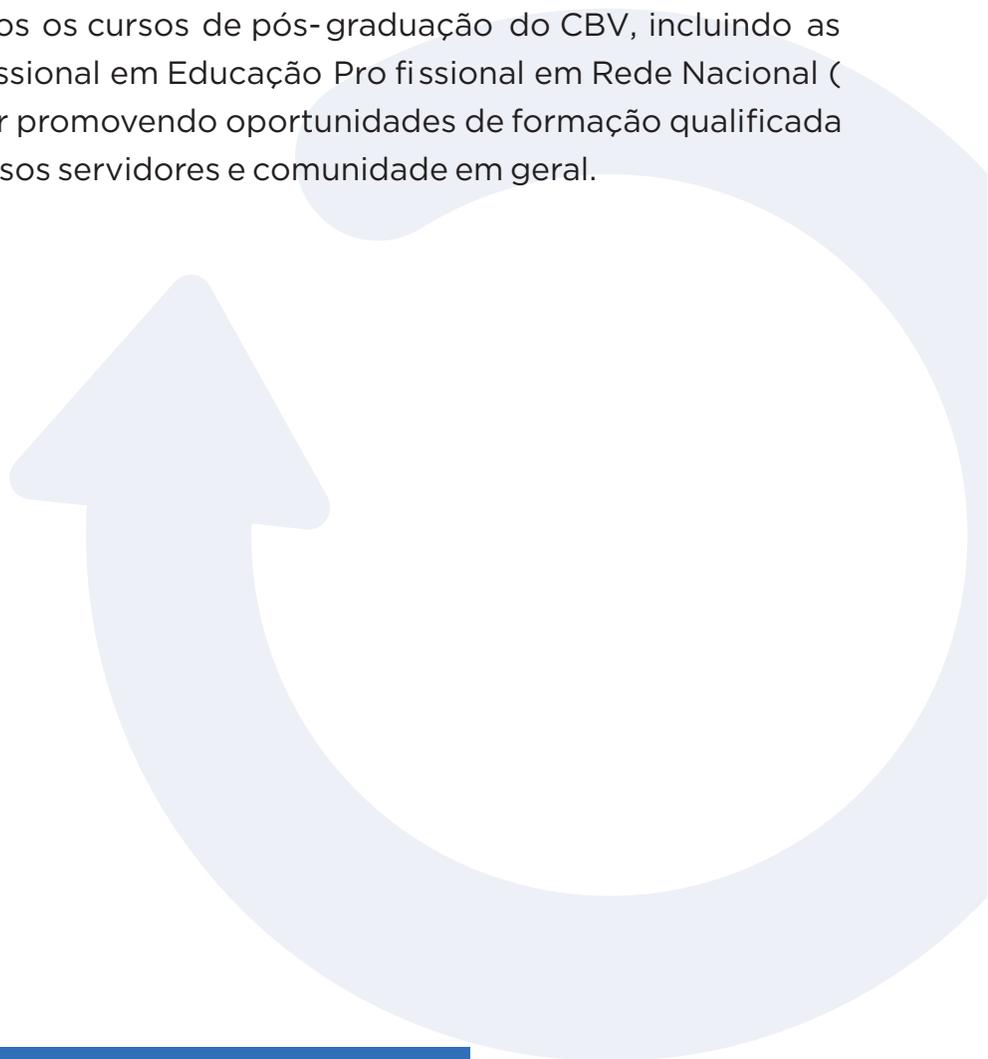
- Promover maior protagonismo e visibilidade aos grupos;

Estabelecer um fluxo para o acompanhamento e apoio aos grupos de pesquisa;

- Incentivar e apoiar a criação de novos grupos de pesquisa, tais como, informática na saúde, informática na educação, inovação, desenvolvimento tecnológico, energias renováveis, robótica, tecnologias educacionais, etc;
- Buscar a vinculação de todos grupos de pesquisa a pelo menos um curso superior ou de pós-graduação do CBV;
- Organizar eventos científicos, como seminários e conferências e publicar periódicos científicos do campus, aumentando a visibilidade da pesquisa realizada no IFRR;
- Fortalecer as ações da coordenação de publicações científicas, acompanhando os indicadores e estimulando o aumento da quantidade das publicações;
- Alocar espaços físicos para reunião e desenvolvimento das atividades de cada grupo;
- Instaurar programa para premiação em produtividade em pesquisa para avaliadores, pesquisadores, grupos de pesquisa, melhor projeto de pesquisa, dentre outros;
- Promover oficinas de Gerenciamento de Projetos e Captação de Recursos para líderes de grupos de pesquisa e pesquisadores do CBV;
- Fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas a produtos tecnológicos com potencial inovador, beneficiando não apenas a instituição, mas também a sociedade em geral;
- Desenvolver projetos de pesquisa com aplicação prática e estabelecer parcerias com empresas para pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos, aumentando a relevância e o impacto econômico das pesquisas.
- Acompanhar e divulgar a produção científica e tecnológica de professores que estejam cursando mestrado e doutorado;
- Estabelecer parcerias com empresas e outras instituições de pesquisa, além de participar de redes de pesquisa nacionais e internacionais, fortalecendo a pesquisa e aumentando as oportunidades de financiamento.

4.2. Incentivar e apoiar os cursos de pós-graduação do CBV

- Apoiar a adesão do IFRR, em consonância com o desejo do colegiado e em alinhamento com a PROPESQ, ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF), de forma a atender a demanda por profissionais qualificados na área de educação física, inclusive de ex-alunos do campus, promovendo a verticalização do ensino no CBV e aproveitando ao máximo o potencial do corpo de doutores da instituição na área;
- Apoiar a oferta de novos cursos de pós-graduação, em nível de especialização, a partir de estudo de viabilidade, com foco em tecnologias, empreendedorismo e inovação e em outras áreas de atuação do CBV, como por exemplo, Especialização em Informática na Educação, Especialização em Tecnologias Educacionais, Especialização em Propriedade Intelectual e Gestão da Inovação, Especialização em Empreendedorismo Social, etc.;
- Acompanhar os processos de avaliações de cursos de Pós-Graduação do CBV, de forma a manter a qualidade e o atendimento aos objetivos de formação;
- Auxiliar os colegiados dos cursos de pós-graduação do CBV nos processos de atualização dos PPCs (Projetos Pedagógicos), bem como, na atualização dos regimentos e diretrizes de funcionamento;
- Apoiar as atividades de todos os cursos de pós-graduação do CBV, incluindo as atividades do Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT), de forma a continuar promovendo oportunidades de formação qualificada em nível de mestrado para nossos servidores e comunidade em geral.



5. Propostas para a Extensão

5.1. Ampliar ofertas de cursos de extensão

- Ampliar ações de fortalecimento da extensão, com foco na integração dos alunos, egressos, professores e técnicos administrativos e ampliação da oferta de cursos que atendam a sociedade em geral e comunidades em situação de risco ou vulnerabilidade social.

5.2. Aumentar a visibilidade e reconhecimento dos projetos de extensão

- Divulgar os projetos e cursos de extensão em mídias sociais e eventos para ampliar a quantidade de participantes e fortalecer a imagem institucional.

5.3. Apoiar os esforços para a curricularização da extensão

- Proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver competências além do conhecimento técnico, como habilidades sociais, éticas e cidadãs, promovendo uma formação mais completa e integral.

5.4. Desenvolver programas de extensão tecnológica

- Propor projetos de extensão focados em tecnologia, inovação, energia renovável e sustentabilidade, além de estabelecer parcerias com empresas de tecnologia para o desenvolvimento de projetos comunitários, promovendo a aplicação de tecnologias inovadoras na comunidade.

5.5. Incentivar a extensão cultural

- Organizar eventos culturais, como exposições e apresentações artísticas e estabelecer parcerias com artistas e grupos culturais locais, promovendo a cultura e a diversidade.

5.6. Promover a extensão esportiva

- Criar programas esportivos comunitários e estabelecer parcerias entre a comunidade interna e clubes e associações esportivas, promovendo a saúde e o bem-estar da comunidade interna e externa.

5.7. Executar a gestão de convênios e parcerias

- Realizar parcerias estratégicas com a sociedade civil, ampliando a rede de contatos do campus, facilitando colaborações futuras, possibilitando captação de recursos, promovendo o crescimento, a inovação e o impacto positivo na sociedade

5.8. Orientação e acompanhamento de estágios

- Oferecer orientação aos estudantes sobre oportunidades de estágio e acompanhar o progresso, supervisionar e avaliar a qualidade dos estágios oferecidos, garantindo que a experiência seja enriquecedora e relevante para a formação dos estudantes.

5.9. Realizar o acompanhamento de egressos

- Realizar um levantamento efetivo e contínuo de informações sobre egressos dos cursos do campus.

6. Propostas para a Inovação

6.1. Construir o Centro de Inovação no CBV

- Construir um centro de inovação com espaços colaborativos, salas de reunião e de conferências, espaços para eventos e exposições, laboratórios equipados com equipamentos adequados para prototipagem e experimentação (laboratórios maker), tecnologias para pesquisa e desenvolvimento em áreas específicas, tais como, biotecnologia, robótica, inteligência artificial, com ambientes que tenham segurança, acessibilidade e sustentabilidade.

6.2. Fomentar a cultura de inovação

- Realizar workshops, oficinas e seminários sobre inovação, desenvolvendo habilidades técnicas e de negócios, como gestão de projetos e empreendedorismo;
- Criar um ambiente propício à inovação dentro do campus, incentivando a geração de novas ideias e projetos inovadores para estudantes, técnicos e professores.

6.3. Incentivar o empreendedorismo

- Fortalecer a incubadora de empresas KONEKA;
- Criar empresas juniores e programas de startups;
- Oferecer oficinas e palestras sobre empreendedorismo;

6.4. Desenvolver programas de inovação aberta

- Criar oportunidades para colaboração entre alunos, professores e empresas, além de realizar hackathons e maratonas de inovação, promovendo a inovação colaborativa e a geração de novas ideias.

6.5. Fortalecer a inovação pedagógica e social

- Desenvolver novas metodologias de ensino e capacitar os docentes em práticas pedagógicas inovadoras, promovendo a inovação no ensino e a melhoria da qualidade do aprendizado;
- Estimular o desenvolvimento de projetos inovadores que atendam a demandas para o desenvolvimento social.

6.6. Coordenar e gerenciar projetos e inovação alinhados com a instituição

- Coordenar e gerenciar projetos de inovação, garantindo que estejam alinhados com os objetivos estratégicos da instituição.

6.7. Auxiliar processos de registros de inovações e propriedade intelectual

- Estimular patentes, registros de software, licenças e acordos de transferência de tecnologia, cuidando da proteção de invenções e inovações desenvolvidas no campus.

6.8. Incentivar e acompanhar projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

- Estimular a realização de pesquisas avançadas e no desenvolvimento de novas tecnologias e soluções, promovendo o progresso tecnológico, econômico e social, beneficiando tanto a nossa instituição quanto a sociedade em geral.

7. Propostas para a Gestão Administrativa

7.1. Melhorar a eficiência administrativa

- Implementar sistemas de gestão integrados e capacitar os servidores administrativos, aumentando a eficiência dos processos e reduzindo a burocracia;
- Criar políticas de governança claras e transparentes e capacitar os gestores em boas práticas de governança;
- Incentivar a capacitação dos técnicos da área administrativa em gestão e liderança na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP);
- Adotar uma gestão participativa e democrática, deixando a direção geral sempre acessível;
- Oportunizar aos TAES a realização de visitas técnicas à Rede dos IFs;
- Incentivar capacitações dos TAES para que aprimorem os processos institucionais;
- Criação de comitê para captação de recursos de órgãos de fomento e emendas parlamentares para investimento no Campus;
- Implementar ações de formação continuada em fiscalização de contratos e serviços, capacitando servidores para uma atuação segura na aplicação dos recursos do CBV;
- Apoiar a adesão dos servidores ao Programa de Gestão para desempenho de atividades em regime de teletrabalho, em consonância com a legislação vigente e as necessidades laborais de cada setor.

7.2. Garantir a transparência administrativa

- Publicar regularmente relatórios financeiros e de atividades, além de criar canais de comunicação com a comunidade acadêmica, aumentando a transparência e a confiança nos processos administrativos;
- Mapear e disponibilizar publicamente no portal institucional informações sobre os principais serviços e procedimentos de atendimento dos departamentos;
- Melhorar a compreensão e divulgar as decisões do colégio de dirigentes e conselho orçamentário.

7.3. Modernizar a infraestrutura administrativa

- Atualizar equipamentos e softwares administrativos, além de incentivar a adoção de sistemas de gestão digital, proporcionando um ambiente administrativo mais moderno e eficiente;
- Implementar plataformas digitais para gestão de documentos e processos, além de treinar os colaboradores no uso dessas tecnologias, facilitando a gestão administrativa e reduzindo esforço e tempo de processamento.

7.4. Otimizar a gestão de recursos para redução de gastos e aumento da segurança

- Implementar práticas de gestão eficiente de recursos e realizar o monitoramento e a avaliação contínua dos gastos, garantindo a utilização eficiente dos recursos disponíveis;
- Adotar a utilização de tecnologias inteligentes como práticas sustentáveis e responsáveis, beneficiando o campus e o meio ambiente, para redução de custos e aumento da segurança do campus (lâmpadas inteligentes, sensores de presença, câmeras, sensores de movimento e alarmes, fechaduras eletrônicas por biometria e senha, gestão de energia, torneiras com sensor, válvulas de descarga de duplo fluxo, secadores de mão, bebedouro com torneira com esguicho, etc);
- Aquisição e instalação de usina fotovoltaica (placas solares no estacionamento ao lado do campo de futebol) para alcançar a autossuficiência energética;
- Instalar câmeras nas entradas de acesso, nos corredores principais e nos estacionamentos;
- Reforçar a vigilância patrimonial e o controle de entrada e saída de pessoas e materiais nas portarias do campus.

7.5. Elevar a Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) à condição de assessoria estratégica do Campus

- Alterar o organograma de forma que a CTI passe a ser uma coordenação para assessoria direta à Direção Geral do campus;
- Aumentar a participação da equipe de Tecnologia da Informação (TI) nas decisões estratégicas do campus, alinhando as tecnologias com os objetivos institucionais e garantindo que as soluções tecnológicas suportem e impulsionem o crescimento do campus.

7.6. Fortalecer a comunicação interna

- Implementar canais de comunicação eficazes e realizar reuniões periódicas com as equipes, melhorando a clareza na comunicação e a eficiência nas operações.

8. Propostas para a Gestão de Pessoas

8.1. Promover a integração dos servidores e setores da instituição

- Organizar torneios de esportes, com duração ao longo de todo o ano, como futebol, vôlei, basquete, etc., onde equipes de diferentes setores competem amigavelmente ;
 - Realizar dias dedicados a atividades esportivas, com diferentes modalidades, para incentivar a participação dos servidores;
 - Formar grupos com base em interesses comuns, como esportes, música, dança, leitura, etc., para promover a interação social entre os servidores;
 - Realizar aulas de ginástica laboral para promover a saúde e o bem-estar;
- Apoiar as ações e projetos de saúde e qualidade de vida do se.

8.2. Revitalizar o setor de Gestão de Pessoas (CGP)

- Investir em programas de desenvolvimento e capacitação para a equipe da CGP;
- Desenvolver ferramentas de comunicação e colaboração e uso de ChatBots, para melhorar a interação e o engajamento entre a CGP e os colaboradores;
- Alocar uma sala mais ampla para atendimento dos servidores, projetada para ser acolhedora, eficiente e funcional, garantindo que os servidores se sintam bem-vindos e que suas necessidades sejam atendidas de maneira eficaz, com conforto e privacidade.

8.3. Prevenir assédio moral

- Estabelecer um canal de denúncia seguro e anônimo;
- Capacitar os servidores para identificar e agir contra comportamentos abusivos;
- Realizar palestras, seminários e workshops regulares sobre ética no ambiente de trabalho e prevenção ao assédio;
- Distribuir materiais informativos e recursos educativos para a comunidade acadêmica.

8.4. Qualidade de vida e bem-estar do servidor

- Encorajar os servidores a participar na organização e liderança de atividades, promovendo um senso de pertencimento e iniciativa;
- Realizar pesquisas de clima organizacional e desenvolver ações de melhoria , promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo;
- Criar espaços de convivência e lazer, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e agradável aos TAES e docentes;

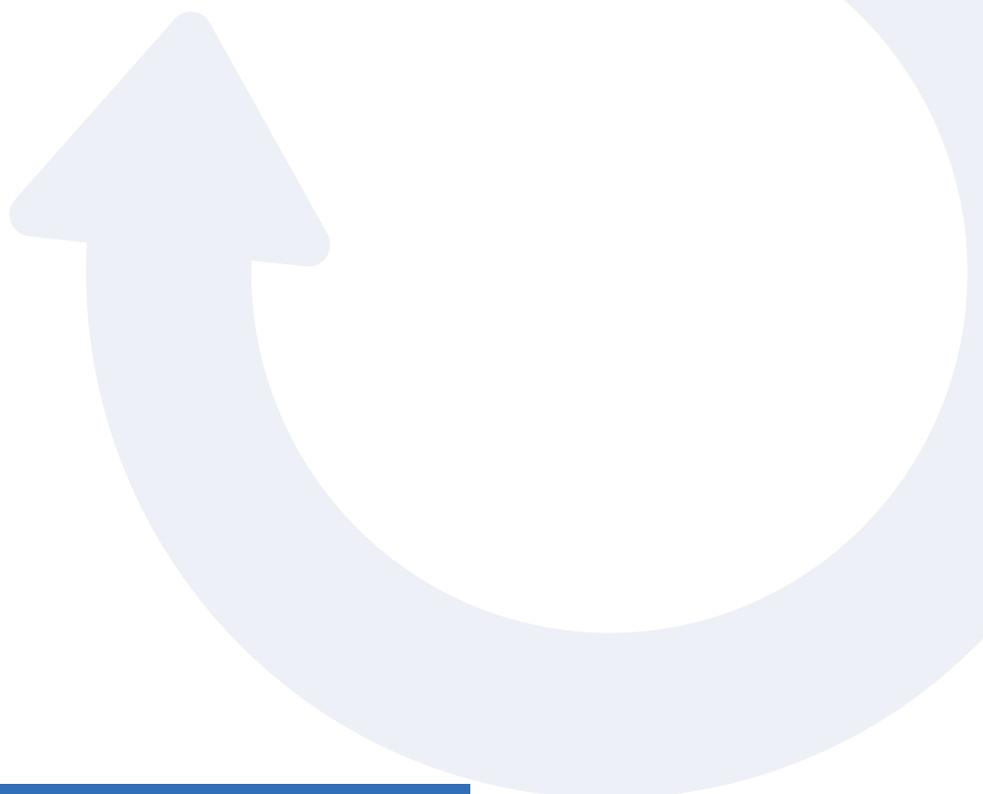
- Apoiar e implementar ações e programas de valorização e integração dos servidores (ativos, inativos, efetivos e terceirizados);
- Respeitar as diferenças socioculturais e diversidade no campus;
- Desenvolver e implementar programas que promovam a saúde física e mental dos servidores;
- Identificar e mitigar riscos ocupacionais que possam afetar a saúde e segurança dos servidores;
- Incentivar a realização de projetos de extensão, culturais, esportivos, recreativos, de atenção à saúde e bem-estar para, prioritariamente, atender os servidores e seus familiares;
- Incentivar a participação da associação e do sindicato dos servidores na promoção de atividades de recreação e socialização entre docentes e TAES.

8.5. Desenvolver programas de capacitação contínua

- Oferecer cursos e workshops regulares, além de incentivos para participação em eventos e conferências, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo dos colaboradores;
- Realizar diagnóstico permanente das necessidades de formação continuada, tendo como referência o plano de desenvolvimento pessoal (PDP).

8.6. Incentivar a participação dos colaboradores em decisões institucionais

- Criar comitês e grupos de trabalho com participação dos colaboradores e realizar consultas e enquetes internas, promovendo uma gestão mais participativa.



9. Propostas para a Integração e Assistência aos Estudantes

9.1. Fortalecer programas de assistência estudantil

- Apoiar e fortalecer os programas de assistência estudantil existentes, garantindo que a maior quantidade possível de alunos recebam o suporte necessário para sua permanência e sucesso acadêmico;
- Garantir que todos os recursos financeiros destinados à assistência estudantil sejam aplicados corretamente para este fim;
- Informatizar de modo mais dinâmico o processo de inscrição e seleção dos estudantes aos auxílios da Assistência Estudantil.

9.2. Melhoria da comunicação e facilidade de acesso à assistência estudantil

- Criar novos canais e formas para divulgação de informações institucionais, como por exemplo, totens e painéis audiovisuais, principalmente sobre editais de concessão de bolsas, alimentação escolar e auxílio financeiro aos estudantes;
- Facilitar o acesso ao agendamento de atendimento da CAES, de forma online e presencialmente, em uma sala mais próxima da Praça das Iguanas;
- Adotar uma comunicação mais direta, simples e sistêmica junto aos alunos através de aplicativos de mensagens.

9.3. Acolher e recepcionar os alunos a cada semestre

- Realizar eventos de boas-vindas, com informações sobre a organização didática, com apresentação das equipes de gestão e pedagógica, visita às instalações e dinâmicas de grupo, com o objetivo de integrar e facilitar a adaptação dos alunos, promovendo um ambiente escolar inclusivo e motivador;
- Realizar o acolhimento também com os alunos veteranos, em todos os níveis de ensino.

9.4. Incentivar atividades culturais

- Organizar e promover eventos culturais temáticos, com mostras de arte, pintura, poesia, música, teatro e dança;
- Expandir a realização de oficinas culturais, em parcerias com outras escolas de músicas e associações artísticas culturais;
- Estimular e apoiar a produção cultural e artística no Campus, com a implantação de grupos de dança, banda musical, fanfarras e grupos de canto coral.

9.5. Fomentar a realização de atividades esportivas

- Estimular a participação dos alunos em competições esportivas e atividades físicas regulares;
- Disponibilizar o acesso, de forma pré-agendada, às quadras e ambientes para prática regular de esportes para os alunos e centros acadêmicos, priorizando o agendamento das quadras e campo de futebol para os alunos e servidores do IFRR;
- Estimular e apoiar a criação de grupos de atletas discentes nas áreas de ciclismo, atletismo, natação, voleibol, handebol, futsal, futebol de campo, dentre outras, disponibilizando espaços, uniformes, material esportivo e apoio à viagens, condicionadas às limitações orçamentárias.

9.6. Apoiar programas de atenção à saúde estudantil

- Fortalecer os serviços de saúde no campus, como consultas médicas e odontológicas, atendimento psicológico para auxílio em dificuldades emocionais, que afetam o desempenho dos alunos no ambiente escolar;
- Promover campanhas de saúde e bem-estar, prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis, garantindo que os alunos tenham acesso a informações e cuidados essenciais à saúde.

9.7. Incentivar e apoiar as associações estudantis

- Incentivar a criação de clubes, centros acadêmicos, atléticas e associações estudantis, além de organizar eventos e competições extracurriculares, promovendo o desenvolvimento e a integração dos alunos, bem como, a divulgação da instituição para o público externo.

9.8. Fornecer suporte pedagógico e reforço na aprendizagem

- Estimular a realização de oficinas preparatórias para o vestibular, de nivelamento, de reforço acadêmico, com técnicas de estudo, gestão do tempo e outras habilidades acadêmicas, ajudando os alunos a superarem dificuldades escolares e melhorarem seu desempenho;
- Realizar intervenções pró-ativas, ou seja, ações para ajudar os alunos que estejam em risco de evasão ou com baixo desempenho acadêmico.

9.9. Estimular a implementação de programas de monitoria

- Implementar programas de monitoria, por meio de recursos de assistência estudantil ou por meio de voluntariado, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria do desempenho acadêmico do estudante, nas unidades curriculares em que eles apresentem mais dificuldades, sobretudo naquelas com os maiores índices de retenção.

9.10. Promover a inclusão digital dos alunos

- Disponibilizar acesso aos computadores, à internet de alta velocidade e a pontos de carregamento para dispositivos eletrônicos; oferecer oficinas de capacitação em tecnologias digitais, por meio de atividade de extensão ou de cursos promovidos por institutos parceiros, garantindo que todos os alunos tenham acesso às ferramentas necessárias e conhecimento tecnológico com vistas para o um melhor desenvolvimento acadêmico.

9.11. Ampliação e revitalização dos espaços de convivência e esporte

- Construir novas áreas de convivência e modernizar os espaços existentes;
- Revitalizar a praça das Iguanas, com a implantação de novas cadeiras, mesas de cimento com tabuleiros, tênis de mesa e espaço para práticas recreativas como Tênis de mesa, Espirolbol e outros;
- Ampliar o refeitório;
- Realizar manutenção preventiva e corretiva das quadras e dependências ligadas à prática de esporte;
- Construir a cobertura da arquibancada da piscina; construir uma arquibancada coberta para o campo de futebol;
- Revitalizar a pista de atletismo;
- Estabelecer um ambiente multifuncional que atenda atividades de estudo, descanso e socialização dos alunos;
- Instalação de torneiras com jato / esguicho nos bebedouros, possibilitando o uso sem copos ou garrafas.

9.12. Reformar todos os banheiros do Campus

- Reconstruir as instalações sanitárias do campus, primando para que elas sejam funcionais, sustentáveis, higiênicas, seguras e inclusivas;
- Os banheiros deverão possuir torneiras com temporizadores para economia de água, dispensadores de sabão e secadores de mãos automáticos, instalações adaptadas para alunos com deficiência, iluminação e ventilação suficientes para segurança e conforto e, especialmente, evitar a grande proliferação de mosquitos e pernilongos que ocorre atualmente;
- Reformar as áreas para troca de roupa e chuveiros, nos banheiros destinados a alunos e servidores que participam de atividades esportivas;

9.13. Criação e revitalização de espaços de convivência e de práticas acadêmicas

- Criação de laboratórios e ambientes de inovação, que favoreçam o trabalho em equipe, dedicados ao desenvolvimento e aplicação prática de novas ideias e soluções, equipados com móveis modulares, tecnologias e recursos avançados;
- Criação de novos laboratórios de computação, para desenvolvimento de software e aplicações com inteligência artificial;
- Reforma, aquisição de móveis e computadores para os laboratórios de informática já existentes;
- Criação de laboratório maker, equipado com novas tecnologias como a placa arduíno, impressoras 3D, cortadoras a laser e kits de robótica;
- Reforma e ampliação dos laboratórios da área de saúde e biologia inclusive contemplando a biotecnologia;
- Reforma e ampliação do laboratório de matemática, biologia e saúde;
- Revitalizar o espaço da biblioteca para integração, do ensino, pesquisa, extensão e comunidade acadêmica.



Documento Digitalizado Público

Plano de acao

Assunto: Plano de acao
Assinado por: Marcos Sposito
Tipo do Documento: Plano
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcos Andre Fernandes Sposito, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/08/2024 01:52:48.

Este documento foi armazenado no SUAP em 17/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 175247

Código de Autenticação: 07debafd34

